

CONTROLE DE PLANTAS VOLUNTÁRIAS DE MILHO ROUNDUP READY NA CULTURA DA SOJA ROUNDUP READY

Theodoro Schneider¹, Mario Antonio Bianchi²

¹Aluno do Curso de Agronomia da UNICRUZ

²Professor da UNICRUZ e Pesquisador da CCGL TEC

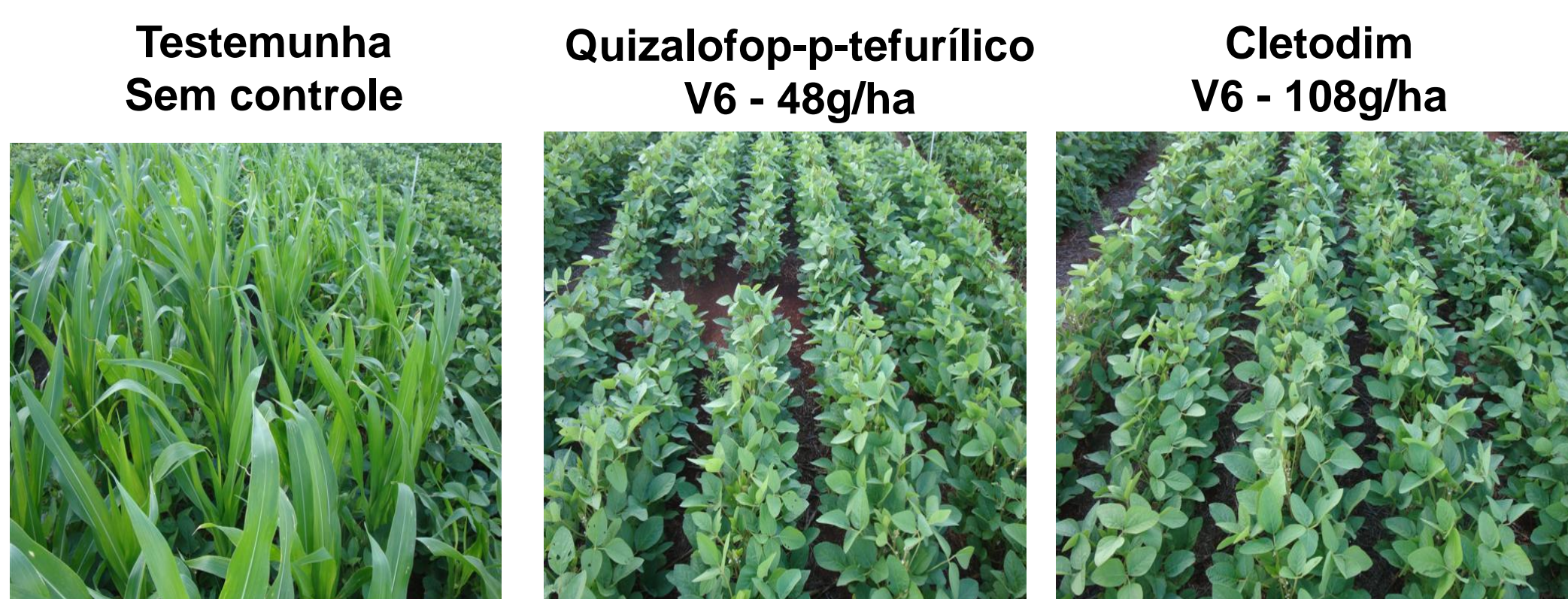
Introdução

O cultivo de milho Roundup Ready (RR) tem aumentado no RS. A perda de grãos de milho na colheita pode resultar na emergência de plantas de milho voluntárias na cultura da soja cultivada imediatamente após a colheita do milho (safrinha) ou na safra seguinte. No caso do milho com a tecnologia RR, será necessário utilizar herbicidas alternativos ao glifosato para controlar essas plantas na cultura da soja RR.

Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de controle e a seletividade dos herbicidas quizalofop-p-tefurílico (Panther 120 EC) a 48 e 72 g ha⁻¹ e cletodim (Select 240 EC) a 108 g ha⁻¹ no controle de plantas voluntárias de milho RR, em dois estágios de desenvolvimento, em soja cultivar Fundacep 63RR.

Material e Métodos

- Local: Universidade de Cruz Alta
- Safra: 2010/2011
- Delineamento experimental: parcela subdividida com quatro repetições
- Aplicação dos herbicidas:
Data: 17/12/2010
Horário: entre 7h40 e 8h
Ambiente: 19°C e UR 90%
Volume de calda: 115 L ha⁻¹ (TT 110015);
- Avaliações:
- Eficiência do controle do milho
- Fitotoxicidade à soja
- Época: 7, 13, 20 e 27 dias após a aplicação dos tratamentos



Resultados e Discussão

Tabela 1 - Eficiência de controle (%) do milho aos 7, 13, 20 e 27 dias após a aplicação (DAT) dos herbicidas em pós-emergência da soja, cultivar Fundacep 63RR. Cruz Alta, RS. Safra 2010/11.

Tratamentos ¹	7 DAT	13 DAT	20 DAT	27 DAT
<i>Herbicidas:</i>				
quizalofop-p-tefurílico (48 g ha ⁻¹)	86 b ²	96 b	99 a	98 a
quizalofop-p-tefurílico (72 g ha ⁻¹)	83 b	99 a	99 a	99 a
cletodim (108 g ha ⁻¹)	84 b	90 c	99 a	99 a
Testemunha com milho	0 c	0 b	0 b	0 b
Testemunha sem milho	99 a	99 a	99 a	99 a
<i>Estágio do milho:</i>				
V3	72 a	77 a	79 ns	79 ns
V6	68 b	76 b	79	79
C.V. (%) Herbicidas	5,9	4,3	0,9	1,5
C.V. (%) Estágio	4,1	1,6	0,6	0,5

¹ Aos herbicidas foi adicionado o adjuvante Assist a 0,5% do volume de calda aplicada
² Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem pelo teste de Tukey (p=0,05)
ns = diferenças não significativas pelo teste T da análise de variância (p=0,05)

Tabela 2 – Fitotoxicidade (%) à soja, cultivar Fundacep 63RR, aos 7, 13, 20 e 27 dias após a aplicação (DAT) decorrente da aplicação dos herbicidas em pós-emergência da cultura. Cruz Alta, RS. Safra 2010/11.

Tratamentos ¹	7 DAT	13 DAT	20 DAT	27 DAT
<i>Herbicidas:</i>				
quizalofop-p-tefurílico (48 g ha ⁻¹)	6,6 a ²	5,1 ab	4,0 a	2,5 ab
quizalofop-p-tefurílico (72 g ha ⁻¹)	6,8 a	6,1 a	3,0 ab	1,9 ab
cletodim (108 g ha ⁻¹)	4,0 b	3,5 b	1,8 b	1,2 ab
Testemunha com milho	0,0 c	0,0 c	0,0 c	0,0 b
Testemunha sem milho	0,0 c	0,0 c	1,1 b	0,0 b
<i>Estágio do milho:</i>				
V3	3,6 ns	2,9 ns	1,8 ns	0,5 ns
V6	3,4	3,1	2,2	1,8
C.V. (%) Herbicidas	26,3	21,2	40,2	78,8
C.V. (%) Estágio	16,7	9,9	30,0	81,0

¹ Aos herbicidas foi adicionado o adjuvante Assist a 0,5% do volume de calda aplicada
² Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem pelo teste de Tukey (p=0,05)
ns = diferenças não significativas pelo teste T da análise de variância (p=0,05)

Conclusão

Conclui-se que os herbicidas quizalofop-p-tefurílico, nas doses de 48 e 72g ha⁻¹, e cletodim, na dose de 108 g ha⁻¹, controlam as plantas voluntárias de milho RR nos estágios V3 e V6, e são seletivos a soja cultivar Fundacep 63RR.